

## HISTÓRIA A 10º ANO

### CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO

Domínios	Ponderação	<u>Perfil dos Alunos*</u>	Processos de recolha da informação
<b>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes</b>	<b>20%</b>	<b>Questionador</b> (A, B, C, D, E, F, I) <b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I) <b>Sistematizador/organizador</b> (A, B, C, D, F) <b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula</li> <li>Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula)</li> <li>Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...</li> </ul>
<b>Compreensão Histórica: Temporalidade/Espacialidade/ Contextualização</b>	<b>60%</b>	<b>Indagador/Investigador/Conhecedor/ sabedor/ culto/informado/autónomo</b> (A, B, C, D, H, I) <b>Criativo</b> (A, B, C, D, F, I) <b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I) <b>Sistematizador/organizador</b> (A, B, C, D, F) <b>Questionador</b> (A, B, C, D, E, F, I) <b>Responsável/Autónomo</b> (A, B, C, D, E, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula</li> <li>Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula</li> <li>Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula)</li> <li>Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico)</li> <li>Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...</li> </ul>
<b>Comunicação em História</b>	<b>10%</b>	<b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I) <b>Crítico/ Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula</li> <li>Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula</li> <li>Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula)</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico)</li> <li>Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...</li> </ul>
<b>Atitudes para a aprendizagem/Relacionamento interpessoal</b>	<b>10%</b>	<b>Responsável/Autónomo</b> (A, B, C, D, E, F, H, I) <b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, C, D, E, F, I) <b>Participativo/colaborador/cuidador de si e do outro</b> (transversal às ACPA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registos de avaliação dos diferentes domínios</li> <li>Observação em aula (com ou sem registos)</li> <li>Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas)</li> </ul>

\*ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

## OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA A DO 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

<b>Domínio Ponderação</b>	<b>Aprendizagens essenciais/conteúdos</b>	<b>Perfil do aluno</b>	<b>Ações estratégicas de ensino/ Banco de atividades</b>	<b>Formas de avaliação</b> (Técnicas e instrumentos)
<b>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes 20%</b>	<p>Comuns aos seguintes domínios organizadores: Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>. Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p>	<p><b>Questionador</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><b>Crítico/ Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p><b>Sistematizador/</b></p>	<p>. Organização de forma sistematizada e autónoma, da informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos,</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p>

	<p>. Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>. Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p>	<p><b>organizador</b> (A, B, C, D, F)</p> <p><b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou intervenções/apresentações orais, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p><b>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização</b> <b>60%</b></p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> : Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p> <p>. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/ especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>. Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. Problematisar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p>	<p><b>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo</b> (A, B, C, D, H, I)</p> <p><b>Criativo</b> (A, B, C, D, F, I)</p> <p><b>Crítico/ Analítico</b></p>	<p>. Mobilização do conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>. Exploração / análise de Apresentações em PPT;</p> <p>. Visionamento e comentário de excertos de documentários e/ou de filmes, em especial das plataformas educativas <i>20 Aula Digital, Escola Virtual, #EstudoEmCasa</i> e <i>RTP Ensina</i>;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p>

	<p>. Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>. Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p> <p><b>1. Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica</b></p> <p><b>O modelo ateniense</b></p> <p>. Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p><b>O modelo romano</b></p> <p>. Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</p> <p>. Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <p>. Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</p> <p>. Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.</p> <p><b>2. Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências</b></p> <p><b>O espaço português</b></p> <p>. Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</p> <p>. Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</p> <p>. Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</p>	<p>(A, B, C, D, F, H, I)</p> <p><b>Sistematizador/organizador</b></p> <p>(A, B, C, D, F)</p> <p><b>Questionador</b></p> <p>(A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><b>Responsável/Autónomo</b></p> <p>(A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	<p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p> <p>. Elaboração de sínteses e/ou de sínteses esquemáticas;</p> <p>. Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a);</p> <p>. Explicitação da informação pelo(a) professor(a);</p>	<p>. Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico);</p> <p>. Utilização da plataforma <i>Classroom</i>;</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo;</p> <p>. Momentos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido (inclui auto e heteroavaliação).</p>
--	---	---	--	--

	<p>. Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</p> <p>. Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</p> <p>. Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</p> <p>. Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.</p> <p><b>3. A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</b></p> <p><b>O alargamento do conhecimento do mundo</b></p> <p>. Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</p> <p>. Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</p> <p>. Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</p> <p>. Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</p> <p>. Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</p> <p><b>A reinvenção das formas artísticas</b></p> <p>. Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;</p> <p>. Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</p>		<p>. Utilização da plataforma <i>Classroom</i>.</p>	
--	---	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;</li> <li>. Problematicar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</li> <li>. Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>A renovação espiritual e religiosa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</li> <li>. Caracterizar as principais igrejas reformadas;</li> <li>. Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.</li> </ul>			
<b>Comunicação em História</b> <b>10%</b>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</li> <li>. Utilizar, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina;</li> <li>. Apresentar um discurso globalmente articulado;</li> <li>. Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados.</li> </ul>	<p><b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Organização do discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História;</li> <li>. Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a);</li> <li>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</li> <li>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</li> <li>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</li> <li>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</li> </ul>
<b>Atitudes para a aprendizagem/Relacionamento interpessoal</b>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional;</p>	<p><b>Responsável/Autónomo</b> (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Registo de observação em aula;</li> </ul>

<b>10%</b>	<p>alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <p>. Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista;</p> <p>. Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</p> <p>. Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.</p>	<p><b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p><b>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro</b> (transversal às áreas)</p>	<p>. Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou apresentações orais.</p>	<p>.Registos de avaliação dos diferentes domínios</p> <p>.Observação em aula (com ou sem registos)</p> <p>.Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas)</p>
------------	--	--	---	---

ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

## DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
-----------------	--------------------------------------	----------------------------------	---	----------------------------------

<p><b>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes</b></p> <p><b>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização</b></p>	<p>. O aluno pesquisa sempre de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa sempre fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno analisa sempre textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa sempre, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os sempre com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica sempre a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa sempre e caracteriza sempre aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona sempre a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza sempre conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. O aluno reconhece, sempre, o contexto especial dos diversos</p>	<p>. O aluno pesquisa frequentemente de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa frequentemente, fontes de natureza diversa</p> <p>. O aluno analisa frequentemente, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa frequentemente, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os frequentemente, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica frequentemente, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa frequentemente, e caracteriza frequentemente, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona, frequentemente, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza frequentemente, conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p>	<p>. O aluno pesquisa por vezes de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa por vezes, fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno analisa por vezes, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa por vezes, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, algumas vezes, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica, por vezes, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa algumas vezes, e caracteriza, por vezes, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona, por vezes, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza, algumas vezes, conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p>	<p>. O aluno raramente pesquisa de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno raramente analisa fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno raramente analisa, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno raramente situa, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, poucas vezes, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno não identifica, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno não situa, nem caracteriza aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno não consegue relacionar, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno raramente mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p>
--	--	---	--	--





	<p>. O aluno é sempre confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem;</p> <p>. O aluno reconhece bem e demonstra bem ter valores de cidadania, reconhecendo e valorizando a diversidade.</p>	<p>.O aluno interage frequentemente com tolerância, empatia e responsabilidade;</p> <p>. O aluno é frequentemente, confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem;</p> <p>. O aluno reconhece e demonstra ter valores de cidadania, reconhecendo a diversidade.</p>	<p>. O aluno interage por vezes com tolerância, empatia e responsabilidade;</p> <p>. O aluno é algumas vezes, confiante, resiliente e persistente, construindo algumas vezes caminhos personalizados de aprendizagem;</p> <p>. O aluno reconhece e demonstra ter alguns valores de cidadania, valorizando, por vezes, a diversidade.</p>	<p>. O aluno não é confiante, nem resiliente, nem persistente e não consegue construir caminhos personalizados de aprendizagem;</p> <p>. O aluno não reconhece nem demonstra ter valores de cidadania, desvalorizando a diversidade.</p>
--	--	---	--	--

#### **Critérios gerais de avaliação:**

- O total dos domínios perfazem cem por cento, sendo que cada domínio tem ponderações diferentes de acordo com a sua importância.
- A Avaliação é contínua e formativa;
- A avaliação é suportada pela diversidade de instrumentos utilizados e servirá para aferir, a qualquer momento, o nível de desempenho do aluno, nas diversas aprendizagens;
- Desta avaliação, que deve ser regular, resulta a atribuição de feedback de qualidade, no sentido de (re)orientar o trabalho dos alunos;
- A avaliação formativa permitirá a atribuição de apreciações que serão o resultado da maior frequência obtida nas diversas aprendizagens do aluno (Desenvolveu plenamente, Desenvolveu regularmente, Desenvolveu parcialmente, Não desenvolveu);
- A avaliação é, em qualquer momento, o melhor desempenho que o aluno atingiu, não havendo lugar à realização de médias e não sendo de considerar as dificuldades que já foram superadas;
- Um instrumento de recolha de informação tem níveis de desempenho na relação direta do número de descritores definidos para essa atividade;
- A avaliação formativa, que se processa ao longo de cada período, é alvo da aplicação de um standard/norma no final de cada período, para fins classificativos, tornando-se numa avaliação sumativa